

Acta da reunião ordinária de 6 de Maio de 1963

Aos dezasseis dias de Maio de mil novecentos e sessenta e três, nesta vila de Oliveira de Azeméis, e nos fregueses do concelho, reuniu-se a Câmara Municipal na falta do Excelentíssimo Senhor Presidente, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Doutor Joaquim Tavares de Matos, com a presença dos Excelentíssimos Senhores Doutores Leopoldo Soares dos Reis e João Vaz. Declarada aberta a reunião pelas dezasseis horas, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, considerando a Câmara justificadas as faltas dos Excelentíssimos Senhores Amândio Seixas Lucas e José Maria Gomes dos Santos Júnior, tornando-se seguidamente conhecido do seguinte:

Balancete — Gerente o da Tesouraria Municipal datado de ontem. Tendo-se verificado haver em depósito na caixa geral de depósitos, lido e enviado a quantia de um milhão seiscentos oitenta e quatro mil, oitocentos oitenta e sete escudos e oitenta centavos, sendo oitocentos e catorze mil, novecentos setenta e cinco escudos e cinquenta centavos de receitas gerais e o restante de receitas cativas, havendo ainda em cofre a quantia de doze mil quinhentos noventa e oito escudos e noventa centavos.

Amazônia

Expediente — Presente o requirite: um pedido da liberdade de um Mercantil, biunitada, de Lisboa, no sentido de se lhe consentir a afixação de castazes em Oliveira de Agueiros: "Deliberado comunicar-lhe não se nel incurremente na pretensão, devendo no entanto antes da afixação serem presentes os castazes;

— ofício número seiscentos e trinta e sete, de nove do corrente, da Secção de Finanças deste concelho, pedindo o fornecimento de três secretárias em virtude do aumento do quadro de pessoal: revólvido informar que, estando prestes a transferência do Tribunal Judicial para novas instalações, com a consequente entrega à limpeza do mobiliário em uso, se lhe fará a requirer o fornecimento pedido;

— pedido da casa das Beiras da Huila, de Si da Bandeira (Angola), no sentido de se lhe ofertar o que foi possível para cursos a cargo de aperfeiçoamento, de teatro experimental, grupos folclóricos e musicais e de munita beirão, bem como material de propagação turística: deverá informar-se que, de momento, se não pode concretizar a colaboração solicitada, por não se dispor de algo que possa ser enviado;

— um postal de Infamim e Companhia, biunitada, do Soito, pedindo o pagamento de débitos em atraso, devendo informar-se em firma de que, desde que os referidos débitos não digam respeito ao ano corrente, se podendo ser ratificados depois de considerados em futuros documentos.

Requerimentos — Despidos mediante parecer favorável dos serviços Técnicos, os de: Abel Gomes de Almeida, da Trua, para constituir um curral no prazo de oito dias; Adelino Bernardo Gomes, do Vabado, para reparar um curral, no prazo de sessenta dias; Adelino de Jesus Faria, da Azeora, para constituir um pedio com duzentos oitenta e seis metros e setenta e seis

decímetros, no prazo de nove meses; Afonso Gonçalves, da Frágua, para substituir o Telhado de um curral, no prazo de oito dias; Albano de Almeida, do Sardoieiro, para construir uma casa de habitação com noventa e quatro metros e setenta e dois decímetros, no prazo de noventa dias; Alberto da Silva Gonçalves, do Lhoural, para caisar e pintar um prédio, no prazo de trinta dias; Alvaro Soares de Andrade, de Bustelo, para ampliar uma casa de habitação, com cinquenta e sete metros e setenta decímetros, no prazo de noventa dias; Amadeu Dias Ferreira dos Barrocas, para abertura de uma entrada num muro, no prazo de quinze dias; Amadeu dos Santos Coelho de Bustelo, para reconstruir e ampliar uma casa de habitação com cinquenta metros e dez decímetros, no prazo de noventa dias; Agostinho Einto da Costa, de Entre Seixas, para reparar um muro, no prazo de quinze dias; Angelina dos Santos, da Ribeira de Baixo, para construir um muro com vinte e três metros e meio, no prazo de oito dias; Angelo Fernandes da Costa Santos, de família Oliveira de Azenéis, para construir uma casa de habitação com cinquenta e nove metros quadrados, no prazo de noventa dias; António Almeida Santos, da Losteira, para construir uma parede de suporte com oitenta e nove metros, no prazo de trinta dias; António Alves Rosa, de labo de Vila, para ampliar uma oficina com um pavimento, para três habitações e com a sua superfície total de duzentos e cinquenta metros quadrados, no prazo de cento e oitenta dias; António Augusto da Cunha Figueiredo, da Avenida, para construir uma casa e um coqueiro e palheiro com vinte e três metros e oitenta decímetros, no prazo de trinta dias; António de Barros, de Lino de Vila, para construir um curral com nove metros e trinta e seis decímetros, no prazo de trinta dias; António Lerae Mendes, desta vila, para demolir um prédio, no prazo de oito dias; António Llara da Costa, dos Moinhos, para rebocar e caisar muros

Antônio Soares

e um prédio, no prazo de oito dias; Antônio Gomes da Costa, do Bastião de Cairu, para ampliar um curral com catorze metros e parente de dez metros, no prazo de quinze dias; Antônio José Borges de Costa de Lardias, para construir uma cozinha com doze metros quadrados, no prazo de quinze dias; Antônio José Marques, de Lisboa, para construir um tanque e de uma casa em Bastião de Cairu, no prazo de oito dias; Antônio José da Silva e Costa, de Samil, para cimentar uma casa, no prazo de oito dias; Antônio Marcelino Martins, da Uca, para alargar uma entrada, no prazo de vinte dias; Antônio de Oliveira Neves, de Sinhão, para caisar e pintar um prédio, no prazo de vinte dias; Antônio de Oliveira da Rocha, de Santos, para reparar uma azenha, no prazo de oito dias; Antônio Ribeiro da Costa, de Rebordões, para embocar uma talpa, no prazo de oito dias; Antônio Sousa de Azevedo, do Jardim, para construir um curral com onze metros quadrados, no prazo de oito dias; Antônio da Silva Costa, de Vilalinho, para construir uma casa de habitação com cento e dezassete metros e trinta decímetros, no prazo de noventa dias; Antônio da Silva Fontes, da Aveza, para construir um muro com três metros e meio, um tanque e caisar e pintar um prédio, no prazo de oito dias; Antônio Soares, de Lagos, para construir uma casa, no prazo de quinze dias; Antônio Soares das Fereiras, de Soito de Cairu, para construir uma chaminé, no prazo de vinte dias; Antônio Soares Fereiras, de São Martinho, para construir um tanque e um muro com oito metros e vinte centímetros, no prazo de oito dias; Antônio Ventura Pinto, do Liberal, para caisar e pintar um prédio, no prazo de oito dias; Alvaro de Almeida, do Antero, para construir dois quartos de banho com quatro metros e noventa decímetros cada, no prazo de quinze dias; Alvarado Fereiras Gomes, de Sando, para caisar e pintar um prédio, no prazo de quinze dias;

Alvarado de Oliveira Lorta, de Alameda, para cimentar um pateo, no prazo de oito dias; Anelino Jori de Silva, de Vila Rica, para alargar uma janela na fachada principal, no prazo de oito dias; Anelino Soares, das Baralhas, para construir um curral com setenta e oito metros quadrados, no prazo de trinta dias; Bernardo Joaquim de Silva, de Matagosa, para calar e pintar um prédio, no prazo de oito dias; Delfino Gomes Moreira, de Tastos, para construir um curral com vinte e quatro metros quadrados, no prazo de quinze dias; Domingos Tavares de Silva, de Vila Nova, para reparar caixilhos e portas de um prédio e fazer uma coberta com um metro e cinquenta decímetros, no prazo de oito dias; Edemundo Heitor Santo Monteiro, de Fonte Formosa, para construir uma casa de habitação com cento e seis metros e setenta e cinco decímetros, no prazo de noventa dias; Edemundo de Sinho Mourão, da Balsa, para construir um curral com seis metros quadrados, no prazo de oito dias; Eduardo de Carvalho Leixas, da Tzeji, para calar e pintar um prédio, no prazo de quinze dias; Fernando Alves Rosa, da Felgueira, para construir um moinho no terreno que possui no cemitério Municipal; Fernando de Oliveira Lorta, de Valverde, para reparar uma ombreira e construir uma caleja, no prazo de oito dias; Firmino Jori Alves, do Couteiro, para construir um muro de vedação com cinquenta e cinco metros, no prazo de trinta dias; Francisco Maria da Silva Teixeira, da Guarda, para alargar um portão, no prazo de oito dias; Francisco de Oliveira Volente, da Arrota, para colocar rido de alame num muro com dezasseis metros, no prazo de oito dias; Francisco Tavares de Sinho, do Sôto, para construir uma vedação a rido com noventa e cinco metros e setenta centímetros, no lugar das Baralhas e no prazo de quinze dias; Graça Gomes da Lorta, de Lombroso, para reconstruir um muro de vedação com seis metros, no prazo de oito dias; Herculano de Oliveira Reis, de Cordeiros, para construir um muro com quatro e dois metros, no

Memórias

prazo de quinze dias; Heurilano de Oliveira Reis, de Lou-
 dias, para altear um muro dividido, no prazo de oito
 dias; Ilidio dos Reis Loure, da Igreja, para rebocar,
 caiar e pintar um prédio na Rua Mourinho de Albuquerque,
 no prazo de trinta dias; João de Lota Jordão, da Igreja,
 para construir dois currais com dezasseis metros e
 quarenta decímetros, no prazo de oito dias; João Luis
 Volente, do Fundo do Lugar, para construir uma casa
 de alvenaria e/12, digm: com doze metros quadrados, no
 prazo de oito dias; João Maria Tavares de Lacerda, de ba-
 cois de Baixo, para construir um curral com dez-
 nove metros e vinte e cinco decímetros, no prazo de
 trinta dias; João de Lota Tavares, desta vila, para rebocar
 um prédio, no prazo de quinze dias; Joaquim Alves Ferreira,
 de Volvendo, para construir um curral com dezasseis
 metros quadrados, no prazo de oito dias; Joaquim Louren-
 de Bastos, de Azagueiros, para substituir uma porta e janelas
 num alpendre, no prazo de trinta dias; Joaquim José
 de Lota e Lota, de Vila Nova, para caiar e pintar um prédio,
 no prazo de trinta dias; Joaquim Lourenço Ferreira, de Mat-
 gones, para colceitar e cimentar um passio e colocar telhas
 num curral, no prazo de oito dias; Joaquim de Lota Nova,
 de Adães, para substituir madeiras, caiar e pintar um
 prédio, no prazo de quinze dias; José Alves de Azevedo,
 de Lurtinhas, para fechar um portão num muro, no
 prazo de oito dias; José Andrade de Azevedo, do Travasso,
 para refundar um poço, no prazo de oito dias; José
 Loure, de Vila Nova, para substituir telhas e caiar e pintar
 um prédio, no prazo de trinta dias; José Dias de Lota,
 de Vila Nova, para construir um curral com oito metros
 e vinte decímetros, no prazo de oito dias; José Figueiredo
 dos Reis, de Louladas, para reconstruir um palheiro
 com vinte e cinco metros quadrados, no prazo de trinta
 dias; José Francisco de Almeida, do fundo, para cons-
 truir um curral com vinte e quatro metros quadrados, no

prazo de trinta dias; José Maria de Leste Tavares, de Vermoim,
para construir um muro com quarenta metros no lugar
de Feira do Ouzo, no prazo de sessenta dias; José Maria
João Loure, de Rebordões, para construir um quarto de
banho com quatro metros e noventa decímetros, no prazo
de oito dias; José Martins Soares, de Areosa, para ampli-
ar um prédio com cento e seis metros e quarenta e três deci-
metros, no prazo de cento e oitenta dias; José de Lira Lo-
pes, do Telhado, para construir um tanque, no prazo de
quinze dias; José Soares, de Espinho, para caçar e pintar um
prédio, no lugar de Volvedo, no prazo de noventa dias; José
Tavares, de Vermoim, para caçar e pintar um prédio, no
prazo de trinta dias; Juventino Ferreira, de Faria de Cima,
para caçar e pintar um prédio, no prazo de oito dias; Juven-
tino Ferreira, de Faria de Cima, para caçar e pintar um
prédio, no prazo de oito dias; Lourenço Dias de Leste, desta
vila, para construir uma parede com vinte e oito metros,
no lugar de Bustiça, no prazo de quinze dias; Luciano
Ferreira Pinto, do Castelo de Manteigas, para caçar e pintar
um prédio e rebocar um muro, no prazo de noventa dias;
Leis Antão Garcia Zambujo, do Itio, para alisar muros
diversos, no prazo de trinta dias; Leis de Oliveira Tepe,
de Lábios, para construir um muro com cinco metros,
no prazo de oito dias; Manuel Dias Fobico, do Sobel, para
ampliar um alpendre com trinta e seis metros e quarenta e
oito decímetros, no prazo de quinze dias; Manuel Francis-
co das Neves de Brifunes, para construir um depósito
no prazo de trinta dias; Manuel Francisco das Neves,
de Brifunes, para reparar uma entrada, no prazo de
trinta dias; Manuel Francisco das Neves, de Brifunes,
para canalizar uma passagem de água de rega, através da
entrada, para uma sua propriedade; Manuel de Jesus
Martins, da Lousa, para vedar uma valanda, no prazo
de quinze dias; Manuel de Jesus Lira, de Azogueiros, para
enbocar, caçar e rebocar um prédio, no prazo de trinta dias;

Manoia

Manuel José do Costa Jardim, de Loures de Liva, para construir uma casa de habitação com cento noventa e um metros e noventa decímetros, no prazo de um ano; Manuel José Leis de Liva, do Coutinho, para construir uma malha com cinco metros e cinquenta decímetros e de um tanque e pintar um prédio, no prazo de noventa dias; Manuel do Nogueira, de Faria de Liva, para ampliar uma oficina, com cento e vinte e cinco metros quadrados, no prazo de trinta dias; Manuel de Melo, do Loteira, para reparar uma parede, colocar madeira e telha num curral, no prazo de trinta dias; Manuel Ferreira Teófilo, da Ilhaverinha, para abrir duas portas num celeiro, no prazo de trinta dias; Manuel do Lino Aguiar, de Funda, para abertura de um poço e construir um tanque, no prazo de quinze dias; Manuel Henriques Gomes, de Rebordões, para abrir um poço e construir um curral com seis metros e vinte e dois decímetros, no prazo de quinze dias; Manuel Soares de Liva, do Mosteiro, para pintar um prédio, no prazo de trinta dias; Manuel Tavares Lopes, da Hadda, para reparar um curral e mudar uma porta, no prazo de vinte dias; Manuel Tavares de Liva, do Loteira, para pintar um prédio e construir um curral com doze metros quadrados, no prazo de trinta dias; Maria Barbosa de Figueiredo, de Liva, para construir uma casa de habitação, com trinta e um metros quadrados, no prazo de trinta dias; Maria Cecília de Oliveira, do Arcud, para construir um tanque, no prazo de vinte dias; Doutor Mário de Nogueira Araújo Ribeiro, de Buzante, para reparar uma muralha, no prazo de trinta dias; Mário Ferreira Valentim, dos Ilhaveros, para pintar um prédio, no prazo de trinta dias; Mário Soares de Oliveira Bastos, desta vila, para abertura de frestas, no prazo de vinte dias; Oscar Tavares Fernandes, do Ribeiro de Baixo, para construir uma muralha com noventa e um metros e dez centímetros, no prazo

de trinta dias; Ross do tipo Siba, da Boca, para coestruir um
tampo, no prazo de quinze dias; Leopoldo Jui Rebelo, de Luçupães,
para fazer diversos interiores e abrir uma porta e duas janelas
no fachado principal, no prazo de quinze dias; Torrey Ta-
vares de Siba, do Barulhas, para coestruir um canal, com
dois metros e oitenta e sete decímetros, de um prado de banco com
dois metros e quatro decímetros, no prazo de trinta dias; A Heine,
Sociedade, de Bl, para cair e pintar um edifício fabril,
no prazo de quinze dias; Victorino de Oliveira Almeida, de
Luzidinho, para coestruir um canal com oito metros pro-
fundos, no prazo de oito dias; Xisto Ferreira dos Santos, do
Leste, para coestruir um prado de banco interior, no prazo
de quinze dias.

Foram ainda presentes um requerimento de Álvaro Eze-
quiel de Jesus, do Oeste, para abertura de uma porta, no
prazo de oito dias; de Joaquim Soares do Leste, da Farnapa,
para cair e pintar um prédio, no prazo de oito dias e de Alcides
Tavares Ferreira, do Banco de Baixo, para cair e retocar um
prédio, no prazo de trinta dias, cujos lançamentos foram passados,
sob despacho do Exceleximmo Senhor Governante de Luçupães e
que a Câmara ratificou.

Pagamentos Foram autorizados os seguintes:

- a Companhia Hortícola - Agrícola Fortuense, S. Lda, do Leste,
novecentos oitenta e oito escudos, por fornecimento de ár-
vores para o jardim;
- a Loureiro de Aguiar, desta vila,
Cinquenta escudos, pela publicação de um aviso no jornal;
- a garagem Justino, desta vila; seiscentos vinte e sete es-
cudos e cinquenta centavos pela reparação do carrão do ser-
viço de obras;
- trezentos e setenta e sete escudos e oitenta centavos,
por fornecimento de combustível para o veículo do serviço
de limpeza;
- quinhentos oitenta e três escudos e noventa centavos,
por fornecimento de combustível para o veículo do
serviço de obras;
- duzentos noventa e seis escudos e setenta
centavos, por fornecimento de combustível para o veículo
do matadouro;
- duzentos trinta e oito escudos e trinta centavos

Amegonia Barro

por fornecimento de combustível para o veículo dos
 serviços de obras; quinhentos e dois escudos e dez cen-
 tism por fornecimento de combustível para o veículo
 dos serviços de limpeza; e cento oitenta e dois escudos
 e cinquenta centism por fornecimento de combustível
 para o veículo dos serviços do matadouro; a An-
 tônio de Silva de Lacerda, trinta escudos, pelo carreto
 do mobiliário para a escola do Antero; a Antô-
 nio Tavares Leal, desta vila, duzentos trinta e
 seis escudos, pelo transporte de automóvel com o
 senhor presidente da Câmara e senhor engenheiro Mu-
 nicipal; a AEG Companhia de Electricidade, do Porto,
 vinte e três mil cento trinta e cinco escudos e oitenta
 centism, por fornecimento de sessenta e dois contadores
 eléctricos, vinte e cinco cabeças e trinta e duas
 a A Electrificadora, Limitada, do Porto, quatro mil
 novecentos e onze escudos, por fornecimento de trinta
 metros de tubo, dez metros de cabo, vinte terminais,
 dez uniões, quatro curvas e dez entradas de madeira;
 a Fausto e Almeida, Limitada, do Porto, mil seiscentos
 quarenta e um escudos e cinquenta centism, por furneci-
 mento de oitocentos metros de fio, vinte e oito metros de
 cabo, dez terminais e quinhentas abraçadeiras, para
 ramais e laçadas; e oito mil duzentos e cinco es-
 cudos e vinte centism, por fornecimento de dezasseis
 suportes, cento vinte e nove metros de cabo arado,
 duas caixas terminais, dez quilos de chatotam e
 vinte e quatro uniões de ligação para a remodelação
 da rede; a Benfamin e Loupachia, Limitada, do
 Porto, mil quatrocentos noventa escudos e cinquenta
 centism, por fornecimento de lâmpadas, para a
 remodelação da rede; a Continental Transportadora,
 Limitada, do Porto, mil duzentos noventa e quatro
 escudos e cinquenta centism, por fornecimento de quinze
 punhos, para a remodelação da rede; a Siemens Com-

panhia de electricidade, do São, cinco mil reis cento e
vinte e dois escudos, por fornecimento de quinze conta-
dores, para casas e beiradas; a Jaime da Costa,
Simitada, do São, mil reis cento e vinte e quatro escu-
dos e cinquenta centavos, por um disjuntor trifásico, para
a remodelação da rede; a Tipografia de Azevedo, Si-
mitada, desta vila, duzentos e noventa escudos pela en-
codificação de quatro volumes de correspondência expedida;
quinze e quinze escudos por cadernetas e impressos para
o Notariado; quatorze e vinte escudos, por tabelas
de leitura e blocos de recibos de água e retenta escu-
dos, por duzentos atestados de sanidade, para o subdelegado
de saúde; a Augusto de Sousa, desta vila, vinte e
quatro escudos, para reparação das codinas da comarca;
vinte escudos e cinquenta centavos, pela reparação de ven-
teiras de limpeza de estradas; vinte e sete escudos, para
colocação e fornecimento de uma corda plástica para a
bandeira da escola de Fins do Anjo e quarenta e
dois escudos, por dois pistões, um rol de alumínio
para os Apóstolos Nacionais de Limes; a J. F. Almeida Gil, de
esta vila, cento e vinte e seis escudos, por fornecimento
de artigos para a Secretaria de Câmara.

Habitacão ou occupacão — Em face do parecer
favorável dos peritos, foi resolvido conceder licença para
habitacão a: — Manuel Neves da Silva Queiroz, do
Quartel de Simão; Alvaro José Duarte de Faria de
Cruz; Maria Euclia Tavares da Silva, do Monte, São
Tiago de Ribeirão; Teotônio da Silva Ferreira, desta vila; José
Tavares, do Simão; António de Almeida, desta vila;
Alfredo José da Costa, da Espinheira; e cooperativa
"Arquitetura de Oliveira de Azevedo, respeitante ao
prédio construído na lagoa.

Solicitando licenças de habitacão, foram presentes os
requerimentos de: genuino gonis da Costa, de Faria de
Cruz e António Ilari da Costa, dos Poivões.

Amizade

Quanto à licença de habitabilidade repellido por Américo Alves Vieira, de Rio de Oros, foi resolvido, em face das conclusões dos peritos, notificá-lo para construir instalações sanitárias, nem as quais a mesma não lhe será concedida.

Amizade — Com presença dos respectivos processos, a Câmara resolveu assumir a responsabilidade pelo internamento dos doentes pobres, João Gomes Louieira, de Cucupiti e Luiza Freitas Fernandes Nunes de Lira, de Rio Tigris de N. S. U., por não poderem ser tratados no hospital deste vila.

Resolveu mais indeferir, o pedido de guia de responsabilidade para a doente Maria Laura Louieira, de Arbores.

Apresentadas as citações da Commissão Arbitral de Lisboa por a Câmara não ter pago as despesas relativas aos doentes Ana Rosa Sereia de Azevedo, Afrino da Costa Soares e António Mateus Barbosa, a que se referem os processos daquela Commissão números quatrocentos e noventa e dois / sessenta e dois; mil e noventa e cinco / sessenta e dois e dois mil quinhentos e setenta e um / sessenta e dois, foi resolvido contentá-los.

Pleitos judiciais — Ao abrigo do artigo septuagésimo sétimo do Regulamento Municipal do Código Administrativo, a Câmara autorizou o Exceleximário Senhor Presidente a representar o Município em quaisquer pleitos que contra ele sejam propostas e a constituir e escolher advogado sempre que o entender.

Obras e Fornecimentos — Foi resolvido adjudicar a construção da calçada do cauchinho da Escovelleira, a Manuel de Lira, de Travessa, pela quantia de dezasseis escudos e meio quadiado, em virtude de ter apresentado a proposta de mais baixo preço;

— a António Vieira Teórgas e Filho, de Bouleiro, o fornecimento de um carro de mão para os serviços de obras, pela quantia de mil e cem escudos, em virtude de o mesmo

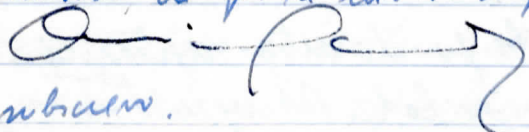
proposta considerar o emprego de melhores materiais; a Viuva de Augusto Bento de Liva, de Oliveira de Azeméis, único proponente, o fornecimento de fatos de macaco para os reunidos obras, pelos seguintes preços: do tamanho número sete - setenta e cinco; do número oito - setenta e três e do número nove - setenta e sete e cinco.

Assuntos diversos — Quanto ao requerido pelo leitor-cobrador Abílio Alves Rocha, foi indeferido o seu pedido de licença, graças de trinta dias, pela impossibilidade de iniciar o seu gozo em um de Junho próximo.

Para repor no seu estado anterior, a casa pertencente a António Henriques Santo Barto de Freitas, anexo do antigo edifício da Escola Industrial e Commercial, foi resolvido considerar num dos próximos orçamentos, a quantia necessária.

Resolva-se a reunião "Arbitral"

— Sendo dezasseis horas e não havendo outros assuntos a tratar, o Excmo. Senhor Vice-Presidente encerrou a reunião, de que se lavrou a presente acta, que eu

 , chefe de secretaria redigi e rubrico.

Município de Azeméis
João dos Santos
Luís de Sousa
João dos Santos